

Instituto Socioambiental

fonte: O Liberal class.: 240
data: 4/5/95 pg.: 2

Almir falta ao encontro com os índios

O cancelamento, à última hora, da visita que o governador Almir Gabriel faria ao Serviço de Atendimento ao Índio (SAI), em Icoaraci, frustrou os dirigentes da Funai, que desde cedo esperavam pelo governador na Casa do Índio.

Raimundo Gomes do Nascimento, administrador regional da Funai, disse que o cancelamento não anulou a esperança de que o governo do Estado, dentro em breve, marque uma nova data para a visita.

Ele lembrou que a última autoridade a visitar a Casa do Índio foi Alacíd Nunes, na época em que era prefeito de Belém, em 1964, há 31 anos.

Raimundo Nascimento disse que o governador Almir Gabriel prometeu visitar a Casa do Índio durante uma audiência no Palácio dos Despachos, por ocasião da Semana do Índio.

Os principais problemas nas aldeias estão na área de saúde e eles querem que o governo do Estado os auxilie no treinamento de agentes de saúde entre os próprios índios para executar ao menos o atendimento de urgência. As principais doenças são a malária e a diarreia, além dos acidentes.

Pauta - Durante a visita, a Funai pretendia entregar ao governador uma pauta de reivindicações que inclui o aparelhamento das enfermarias, laboratório, microscópios, consultório médico, mesas clínica e ginecológica, consultório odontológico, construção de blocos para consultórios médicos, enfermaria, farmácia, sala de parto, sala de curativos, posto de enfermagem e sala de material.



Eles também pedem reforma nos alojamentos, ventiladores de teto e mais 10 camas hospitalares, 15 colchões, redes, mosquiteiros para camas e redes, forno para incineração, lavanderia, ambulância, melhoria das vias de acesso ao SAI e a construção de um PM-Box.

Proibida pelo governo federal de contratar pessoal, a Funai enfrenta problemas de recursos humanos para atender as aldeias. Esse é o motivo do pedido de treinamento para os próprios índios. Raimundo Nascimento ressalva que, apesar de ter responsabilidade por apenas 3.300 ín-

dios, a sua regional está sobrecarregada por uma população de 13.500 de outros postos que não dispõem do nível de atendimento oferecido em Belém. Sem dinheiro, a Funai sedida em Belém está sem condições de oferecer atendimento de melhor qualidade aos índios.